

COMEX MATO GROSSO

Sua principal fonte de informações e
dados sobre Comércio Exterior no estado





EXPEDIENTE

Silvio Cezar Pereira Rangel

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Lucas Barros Silva

Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Alexandre Celso Serafim

Superintendente Regional do Sesi MT

Fernanda Campos Silva

Diretora Regional do Senai MT e Superintendente do IEL MT

Deusa Ramos

Gerência Executiva de Desenvolvimento Corporativo

Vanessa Gasch

Gerente de Desenvolvimento Industrial

Antônio Lorenzzi

Coordenador de Internacionalização SFIEMT

Giulia Anchieta

Analista de Internacionalização SFIEMT

Alynne Armani

Analista de Internacionalização SFIEMT

Polyana Gnutzmann

Estagiária de Internacionalização do SFIEMT

Projeto Gráfico

Kamilla Fernandes

Analista de Marketing do SFIEMT

Este relatório traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat**. Os dados foram organizados e tratados pela equipe da **Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt**.

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.



Insights

- Mato Grosso exportou US\$ 3,07 bilhões em julho de 2026, variação de 5,13% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar do aumento no valor exportado, o volume embarcado apresentou retração de 4,73%, um total de 6,26 milhões de toneladas. Nas importações, o movimento foi semelhante: o estado importou US\$ 298,2 milhões, alta de 11,02%, em contrapartida ao recuo de 3,75% no volume adquirido.
- O mês foi marcado pela ampliação da pauta exportadora. Mato Grosso exportou 152 produtos diferentes, frente aos 116 registrados em julho de 2025, aumento de 31,03%. O número de destinos também aumentou, passando de 108 para 121 países. Esse movimento reflete recentes aberturas de mercado para destinos como Malásia, Indonésia e Filipinas.
- O Complexo Soja permaneceu como principal grupo exportador de Mato Grosso, com US\$ 1,86 bilhão, cerca de 60,63% das exportações estaduais. Apesar da leve retração de 0,68% no agregado, os produtos industrializados mantiveram desempenho positivo. Destacam-se os resíduos da extração do óleo de soja, com avanço de 25,63%, e o óleo de soja bruto, que registrou variação positiva de 129,86%, reforçando o crescimento das exportações de produtos com maior valor agregado dentro da cadeia da soja.
- O Agregado de Proteína Animal exportou US\$ 445,5 milhões, resultado 6,10% superior ao observado em julho de 2025. O desempenho foi impulsionado principalmente pela carne bovina, que respondeu por 13,43% das exportações estaduais, além do avanço das miudezas de animais (95,63%), da carne de aves (27,34%) e da carne suína (15,83%).
- O Complexo Milho foi um dos destaques do mês, alcançando US\$ 357,1 milhões, alta de 13,92% em relação a julho de 2025. Além do avanço das exportações de milho em grão, que cresceram 6,71%, o óleo de milho bruto registrou expressiva variação de 9.208,81%, indicando o fortalecimento da indústria de processamento do cereal no estado.
- O embarque de ouro segue em trajetória de crescente, alcançando US\$ 76,6 milhões, com variação positiva de 132,69% frente a julho de 2025. As exportações de chumbo e cobre também observaram resultados positivos, com variações de 210,84% e 114,00% no período, respectivamente.
- Com relação aos parceiros comerciais, os mercados da África e do Oriente Médio ganharam destaque em julho. O Egito mais que dobrou as compras de milho em grão, enquanto a Turquia ampliou significativamente as importações de soja e incorporou o milho à sua pauta, reforçando a expansão das exportações de grãos para esses destinos.
- Apesar da redução de 42,5% das importações brasileiras pelo México em decorrência das novas tarifas aplicadas pelo país, as exportações de Mato Grosso para o mercado mexicano apresentaram resultado positivo, com destaque para soja, carne bovina e milho, que apresentaram variações no valor exportado de 461,97%, 215,54% e 130,88%, respectivamente.
- Os adubos e fertilizantes permaneceram como o principal item da pauta importadora de Mato Grosso, respondendo por 74,80% das importações do estado. O grupo registrou avanço de 38,42%, impulsionado pelo aumento das compras de fertilizantes nitrogenados, 55,51%, potássicos, 48,12%, e fosfatados, 30,65%.
- Os produtos químicos mantiveram participação relevante na pauta importadora, com 14,00% do total, permanecendo praticamente estáveis em relação a julho de 2025, com variação negativa de -0,13%. Os inseticidas e fungicidas continuaram concentrando a maior parte das compras do grupo.



Nota Técnica

Plano Brasil Soberano: oportunidades de financiamento para exportadores de sebo bovino e gelatinas

Por Internacionalização SFIEMT

A Medida Provisória nº 1.379, de 22 de julho de 2026, ampliou em até R\$ 13,5 bilhões os recursos destinados às linhas oficiais de financiamento à exportação previstas no Plano Brasil Soberano. Além da ampliação do limite financeiro, a medida autoriza a combinação desses recursos com financiamentos do BNDES, fortalecendo a capacidade de apoio às empresas brasileiras afetadas por instabilidades no comércio internacional.

A MP não altera o público elegível às linhas de crédito, mantendo as disposições estabelecidas pela Lei nº 15.473/2026. Entre os beneficiários previstos estão as empresas exportadoras de produtos da pecuária, bem como de seus derivados, subprodutos e resíduos de valor econômico, abrangendo também fornecedores vinculados às cadeias produtivas contempladas.

Além da ampliação dos recursos promovida pela MP, a Lei nº 15.473/2026 prevê que as linhas de financiamento poderão atender diferentes finalidades como capital de giro;

aquisição de bens de capital; investimentos para adaptação da atividade produtiva; ampliação da capacidade produtiva ou do adensamento da cadeia de produção; e investimentos em inovação tecnológica ou na adaptação de produtos, serviços e processos. As condições específicas para acesso a cada modalidade de financiamento permanecem sujeitas à regulamentação do programa.

A medida é relevante para Mato Grosso diante dos recentes desdobramentos da política comercial dos Estados Unidos. Embora os principais produtos exportados pelo estado, como carne bovina, ouro e madeira serrada, tenham permanecido na lista de exceções às tarifas adicionais, a incidência das novas medidas concentrou-se principalmente sobre o sebo bovino e as gelatinas e derivados de origem animal.

Como especificado em relatório anterior publicado pela FIEMT, ainda no primeiro semestre de 2026, os Estados Unidos foram

responsáveis por 68,3% das exportações mato-grossenses de sebo bovino e 43,4% das exportações de gelatinas e seus derivados. Em conjunto, essas duas NCMs representam 97,3% do valor exportado pelo estado entre os produtos sujeitos às novas tarifas, evidenciando a elevada dependência dessas cadeias produtivas em relação ao mercado norteamericano.

Nesse contexto, as empresas exportadoras de sebo bovino (NCM 1502.10) e gelatinas e derivados de origem animal (NCM 3503.00) estão entre os potenciais beneficiários das linhas de financiamento previstas no Plano Brasil Soberano. A efetiva contratação do crédito dependerá da regulamentação das modalidades de financiamento previstas no programa, incluindo as condições operacionais, financeiras e de elegibilidade a serem disciplinadas em ato conjunto do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e do Ministério da Fazenda, bem como das condições, encargos e prazos definidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Diante desse cenário, a ampliação das linhas de financiamento prevista na MP nº 1.379/2026 representa um importante instrumento para mitigar os impactos decorrentes das restrições comerciais, ampliando o acesso ao crédito para empresas diretamente afetadas e contribuindo para a preservação da competitividade das exportações brasileiras. Para os setores de sebo bovino e gelatinas, que concentram praticamente toda a exposição de Mato Grosso às novas tarifas, o mecanismo pode representar uma alternativa relevante para apoio financeiro e manutenção das operações de comércio exterior, observadas as condições de acesso, análise de crédito e concessão aplicáveis a cada modalidade de financiamento



Clipping de Comércio Internacional

Julho, 2026

08/07: Aberturas de mercado para o Brasil na Nigéria e na Mauritânia: as autoridades sanitárias dos dois países comunicaram o aceite para a exportação de sêmen suíno e de suínos vivos para reprodução à Nigéria e sêmen bovino, embriões bovinos e ovócitos bovinos à Mauritânia.

16/07: Defesa do Brasil no Âmbito da Seção 301: De acordo com estatísticas do próprio governo norte-americano, os EUA acumularam nos últimos 15 anos US\$ 424,5 bilhões em superávit de bens e serviços com o Brasil. O Brasil iniciará imediatamente os trâmites previstos na Lei de Reciprocidade, aprovada por unanimidade pelo Congresso Nacional, e retomará o tema no âmbito do mecanismo de solução de controvérsia da OMC.

24/07: Alcance das Medidas Tarifárias dos Estados Unidos sobre Exportações Brasileiras: Em julho de 2026, os Estados Unidos impuseram novas sobretaxas de 25% e 12,5% sobre parte das importações brasileiras no âmbito da Seção 301, medida que pode elevar a tarifa para 37,5% em alguns produtos e atingir cerca de 23,1% das exportações brasileiras destinadas ao mercado norte-americano.

27/07: Abertura de mercados para produtos brasileiros na China, no Paraguai e em Palau: autoridades sanitárias da China, do Paraguai e de Palau comunicaram a abertura de mercados para produtos brasileiros. Com a China, foi assinado protocolo sanitário que autoriza a exportação de cálculos biliares bovinos brasileiros. Paraguai aprovou o modelo de Certificado Sanitário Internacional (CSI) para a exportação de suínos vivos destinados ao abate. Palau, por sua vez, aprovou os modelos de CSI para a exportação de carnes bovina, ovina, caprina e suína.

28/07: Decreto presidencial promulga Acordo Mercosul-Singapura: O acordo entra em vigor no próximo sábado, 1º de agosto. Para apoiar a implementação, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) elaborou e colocou à disposição no Portal Siscomex, o Manual de Regras de Origem, que apresenta os critérios necessários para que uma mercadoria seja considerada originária e possa usufruir das preferências tarifárias previstas no acordo. E o Manual de Desgravação Tarifária que orienta a aplicação prática das preferências tarifárias previstas no acordo.





Conheça as soluções do

CIN

para internacionalizar
sua empresa.

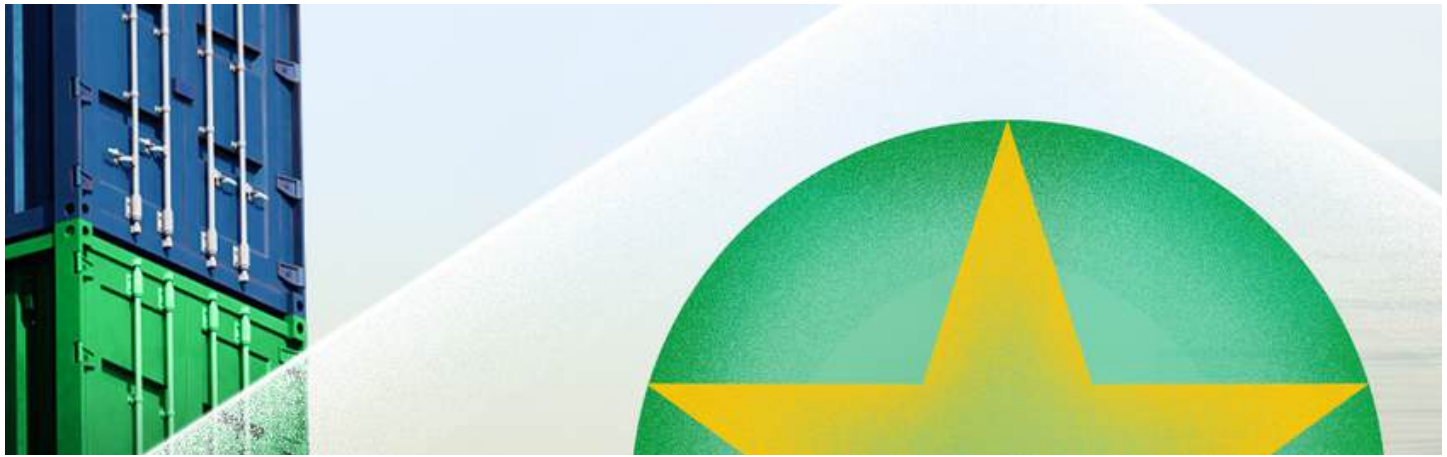
Em busca de informações para exportar ou importar?
A Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt
disponibiliza dois Guias Comex com informações
importantes sobre cada um dos processos envolvendo
o comércio exterior. Tudo para ajudar você a estar
atualizado com o tema, compreender as etapas
envolvidas e aprimorar sua tomada de decisão.

[Clique aqui e confira](#)



FIEMT | SESI | SENAI | IEL





Exportações

Visão geral do comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de julho/2025 e julho/2026.

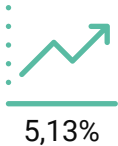
Exportações | MIL US\$ FOB

Variação



Mato Grosso

US\$ 2.922.319	2025
US\$ 3.072.324	2026



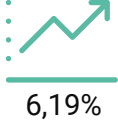
Centro-Oeste

US\$ 5.312.672	2025
US\$ 5.764.278	2026



Brasil

US\$ 32.128.634	2025
US\$ 34.118.659	2026



Participação mato-grossense nas exportações brasileiras (p.p.)

9,10 %	2025
9,00 %	2026



Quantidade de itens diferentes exportados

116	2025
152	2026



Mato Grosso exportou

6.570.002 TON	2025
6.257.388 TON	2026



Mato Grosso exportou para

108 Países	2025
121 Países	2026





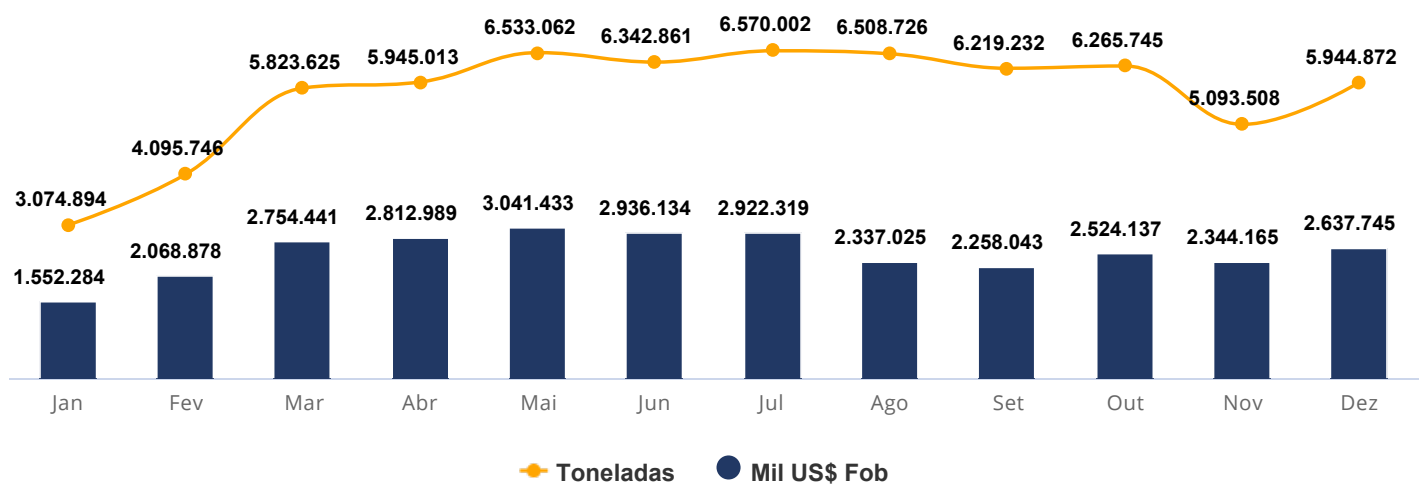
Exportações

Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano.

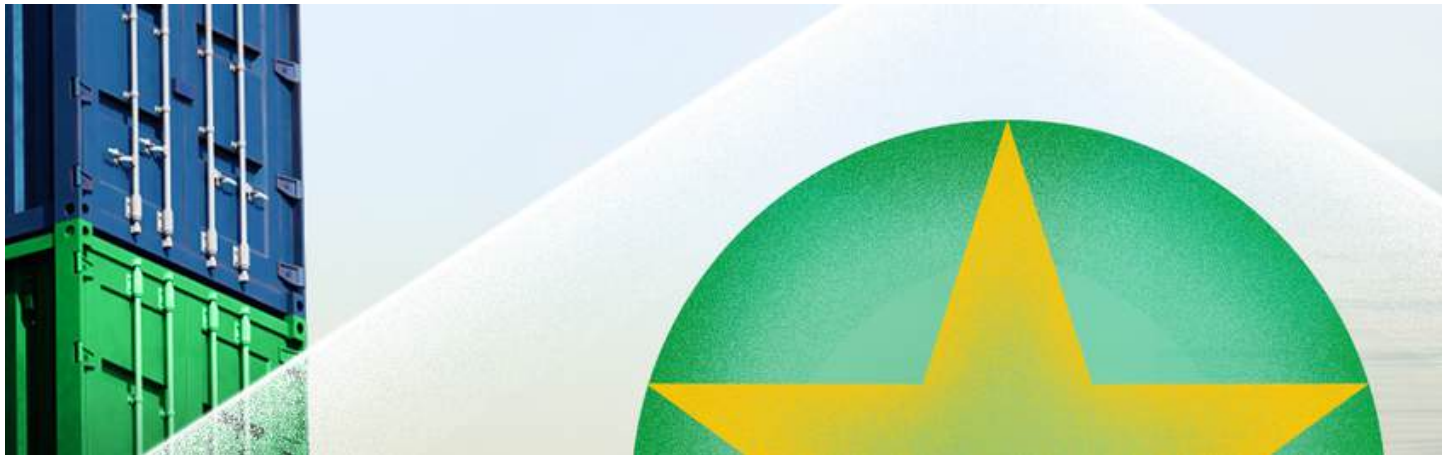
2026



2025



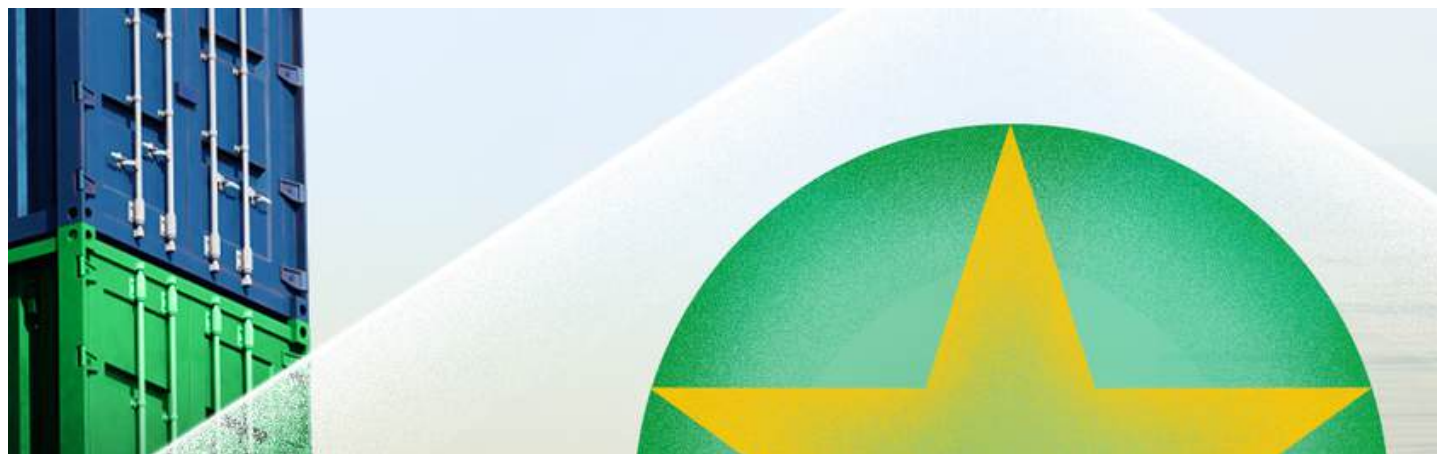
 Toneladas
 MIL US\$ FOB



Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de julho/2025 e julho/2026

Mil US\$ FOB				
			Participação	Variação
	Complexo Soja 49,58% <i>Soja in natura</i> 9,54% <i>Resíduos da extração do óleo de soja</i> 1,42% <i>Óleo de soja, em bruto</i> 0,09% <i>Óleo de soja, refinado</i>	US\$ 1.862.686 US\$ 1.523.296 US\$ 293.212 US\$ 43.557 US\$ 2.621	60,63%	 -0,68%
	Proteína Animal 13,43% <i>Carne bovina</i> 0,53% <i>Carne de aves</i> 0,30% <i>Miudezas de animais</i> 0,23% <i>Carne suína</i>	US\$ 445.465 US\$ 412.720 US\$ 16.219 US\$ 9.308 US\$ 7.200	14,50%	 6,10%
	Complexo Milho 10,49% <i>Milho, em grão</i> 0,78% <i>Óleo de milho, em bruto</i> 0,34% <i>Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)</i> 0,01% <i>Milho para semeadura</i>	US\$ 357.061 US\$ 322.259 US\$ 24.068 US\$ 10.575 US\$ 158	11,62%	 13,92%
	Complexo Algodão 5,85% <i>Algodão</i> 0,01% <i>Desperdícios do algodão</i> 0,00% <i>Linter de algodão</i>	US\$ 180.228 US\$ 179.814 US\$ 348 US\$ 66	5,87%	 20,81%
	Pedras Preciosas 2,49% <i>Ouro</i>	US\$ 76.557 US\$ 76.557	2,49%	 132,69%



Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de julho/2025 e julho/2026

Mil US\$ FOB



Grãos Beneficiados

1,45% *Feijões*
0,87% *Gergelim*
0,01% *Arroz*

US\$ 71.616

US\$ 44.517
US\$ 26.743
US\$ 335

Participação
2,33%

Variação



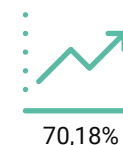
Minérios

0,61% *Chumbo*
0,22% *Cobre*
0,03% *Metais preciosos*

US\$ 26.353

US\$ 18.719
US\$ 6.844
US\$ 790

0,86%



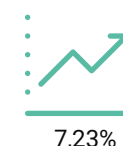
Complexo Madeira

0,15% *Madeira Beneficiada*
0,12% *Madeira em bruto*
0,09% *Madeira serrada*

US\$ 10.827

US\$ 4.488
US\$ 3.554
US\$ 2.785

0,35%



Glicerol

0,33% *Glicerol em bruto*

US\$ 10.095

US\$ 10.095

0,33%



Gorduras e Óleos

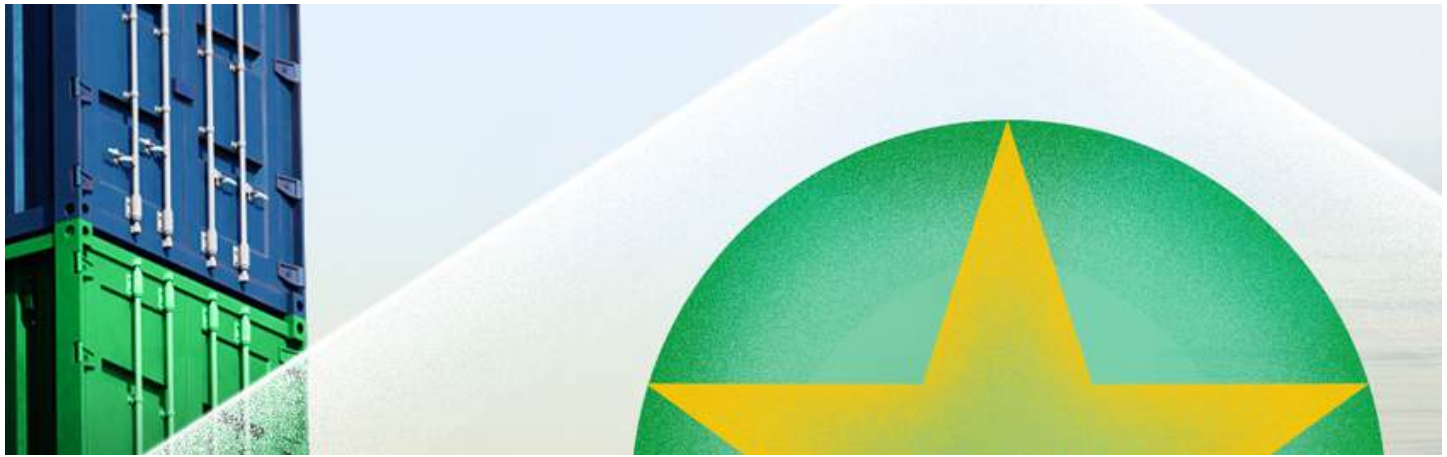
0,29% *Gordura animal*

US\$ 9.062

US\$ 9.062

0,29%





Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de julho/2025 e julho/2026.

China

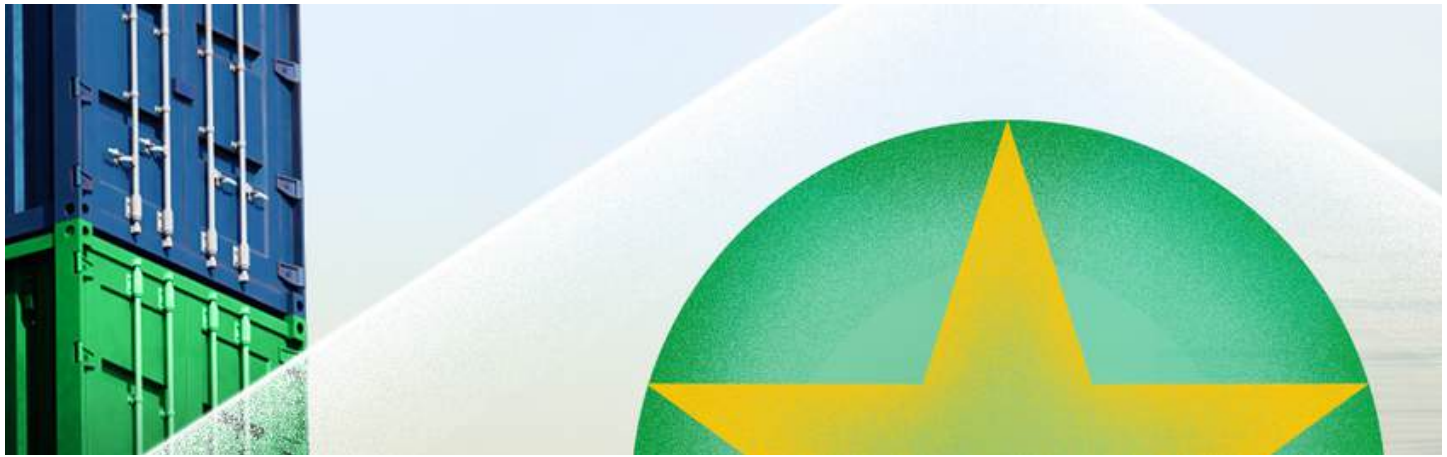


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	871.648	2.000.912	435,63	-20,98%	-26,14%	77,70%
Carne bovina	159.512	25.319	6.300,09	-30,17%	-38,58%	14,22%
Chumbo	18.719	3.779	4.953,43	210,84%	85,15%	1,67%
Gergelim	16.325	16.422	994,09	44,55%	56,47%	1,46%
Milho, em grão	14.194	71.399	198,80	-	-	1,27%

Espanha



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	133.165	303.297	439,06	18,93%	10,87%	75,31%
Milho, em grão	21.556	110.327	195,38	-32,47%	-30,65%	12,19%
Carne bovina	11.730	1.496	7.840,91	116,10%	122,29%	6,63%
Resíduos da extração do óleo de soja	9.886	28.626	345,35	66,01%	66,13%	5,59%
Gergelim	218	179	1.217,88	603,23%	588,46%	0,12%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de julho/2025 e julho/2026.

México

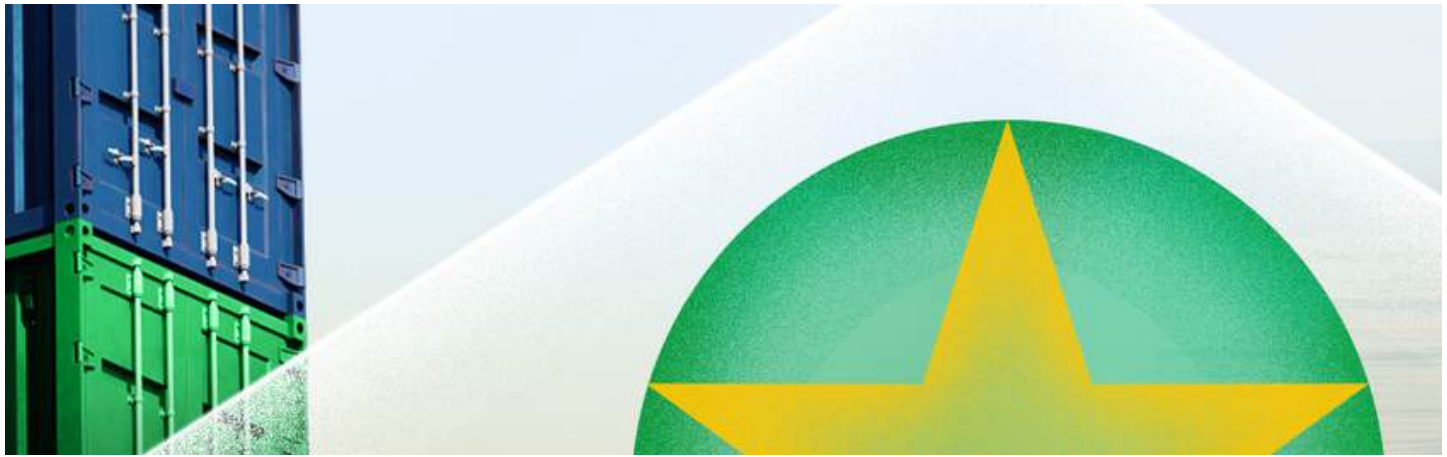


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	117.468	268.535	437,44	461,97%	439,34%	81,88%
Carne bovina	17.121	2.781	6.156,42	215,54%	193,97%	11,93%
Milho, em grão	8.270	37.737	219,15	172,67%	130,88%	5,76%
Carne de aves	555	233	2.381,97	-1,07%	18,27%	0,39%
Madeira serrada	55	48	1.145,83	-	-	0,04%

Egito



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	106.456	511.774	208,01	107,31%	92,35%	76,17%
Soja in natura	17.185	40.455	424,79	-	-	12,30%
Carne bovina	7.426	1.609	4.615,29	2,97%	-19,95%	5,31%
Algodão	6.539	4.132	1.582,53	36,20%	36,23%	4,68%
Feijões	1.078	1.602	672,91	12,41%	24,67%	0,77%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de julho/2025 e julho/2026.

Tailândia

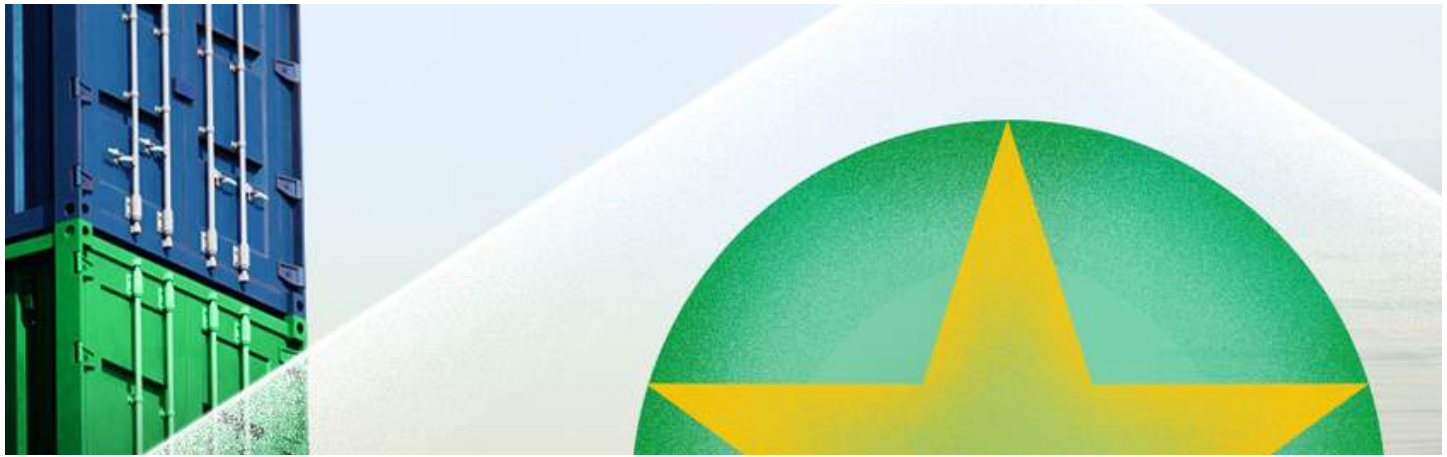


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	55.518	153.859	360,84	-2,95%	-11,61%	52,80%
Soja in natura	45.675	107.623	424,40	-12,79%	-16,19%	43,44%
Feijões	3.324	4.040	822,77	1,13%	5,40%	3,16%
Algodão	632	401	1.576,06	-43,82%	-42,88%	0,60%

Turquia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	51.667	117.338	440,33	124,60%	101,31%	49,95%
Algodão	30.884	18.603	1.660,16	-7,71%	-5,25%	29,86%
Milho, em grão	14.180	66.261	214,00	-	-	13,71%
Gergelim	3.318	3.152	1.052,66	784,80%	765,93%	3,21%
Carne bovina	2.925	480	6.093,75	-7,73%	-29,41%	2,83%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de julho/2025 e julho/2026.

Países Baixos (Holanda)

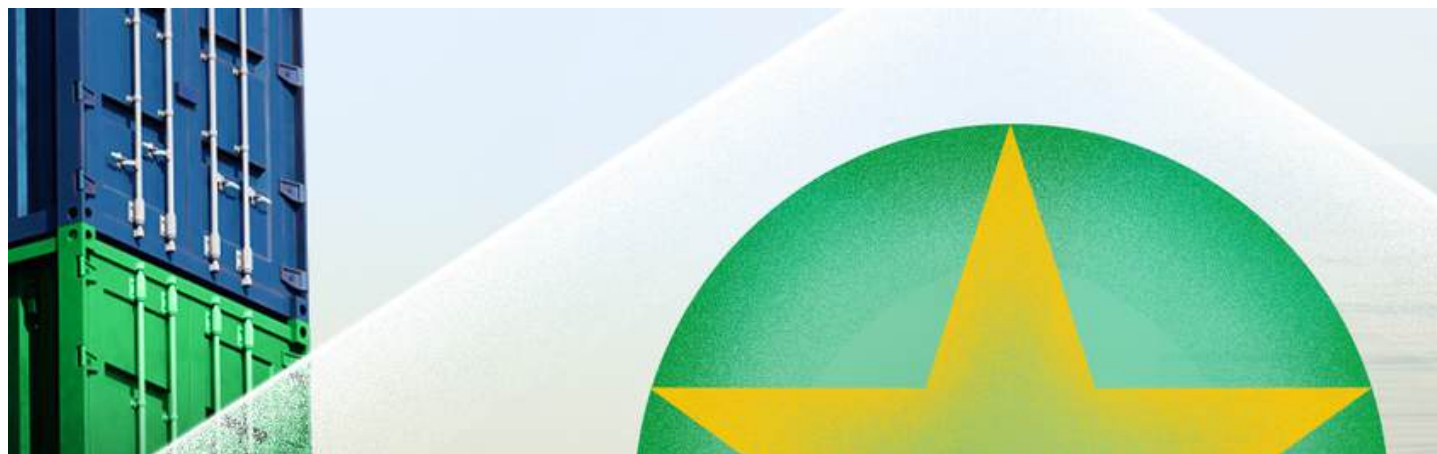


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	30.639	64.928	471,89	46,00%	22,44%	32,30%
Óleo de milho, em bruto	24.068	18.638	1.291,34	-	-	25,37%
Resíduos da extração do óleo de soja	22.713	68.493	331,61	-12,53%	-15,29%	23,94%
Carne bovina	11.456	1.028	11.143,97	40,24%	20,80%	12,08%
Álcool não desnaturado	3.662	5.804	630,94	-	-	3,86%

Bangladesh



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	33.125	20.154	1.643,59	49,21%	47,08%	39,35%
Soja in natura	28.966	65.857	439,83	51,49%	41,47%	34,41%
Resíduos da extração do óleo de soja	20.013	56.778	352,48	-13,37%	-21,69%	23,77%
Óleo de soja, em bruto	1.795	1.597	1.123,98	-	-	2,13%
Açúcar de cana	143	480	297,92	-	-	0,17%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de julho/2025 e julho/2026.

Índia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Feijões	32.393	40.976	790,54	16,99%	24,35%	42,44%
Algodão	15.435	9.422	1.638,19	4,60%	3,04%	20,22%
Óleo de soja, em bruto	15.278	13.296	1.149,07	985,09%	855,17%	20,02%
Gergelim	2.964	2.954	1.003,39	14,48%	11,81%	3,88%

Vietnã



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	35.344	20.387	1.733,65	119,94%	98,59%	49,93%
Resíduos da extração do óleo de soja	21.098	55.454	380,46	-	-	29,80%
Feijões	6.536	7.424	880,39	152,65%	142,85%	9,23%
Soja in natura	5.587	12.526	446,03	-85,40%	-86,25%	7,89%
Resíduos de alimentos	1.537	4.302	357,28	93,09%	52,18%	2,17%

Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?



O CIN disponibilizou 5 BIS exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em dashboards que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!

Clique e tenha insights e dados agora





Importações

Visão geral do comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de julho/2025 e julho/2026.

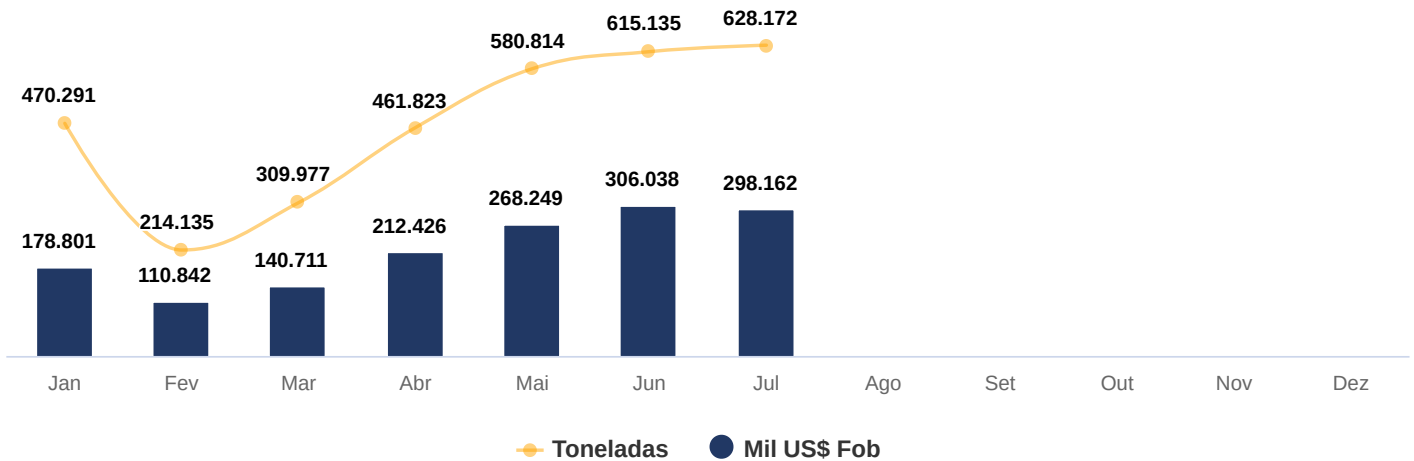
Importações MIL US\$ FOB				Variação		
	Mato Grosso	US\$ 268.569	2025		11,02%	
		US\$ 298.162	2026			
	Centro-Oeste	US\$ 1.042.191	2025		19,48%	
		US\$ 1.245.219	2026			
	Brasil	US\$ 25.131.361	2025		7,64%	
		US\$ 27.051.540	2026			
Participação mato-grossense nas importações brasileiras (p.p.)			Quantidade de itens diferentes importados			
1,07%		2025	406	2025	2,46%	
1,10%		2026	416	2026		
0,03%						
Mato Grosso importou			Mato Grosso importou de			
652.663 TON		2025	38	Países	2025	18,42%
628.172 TON		2026	45	Países	2026	
		-3,75%				



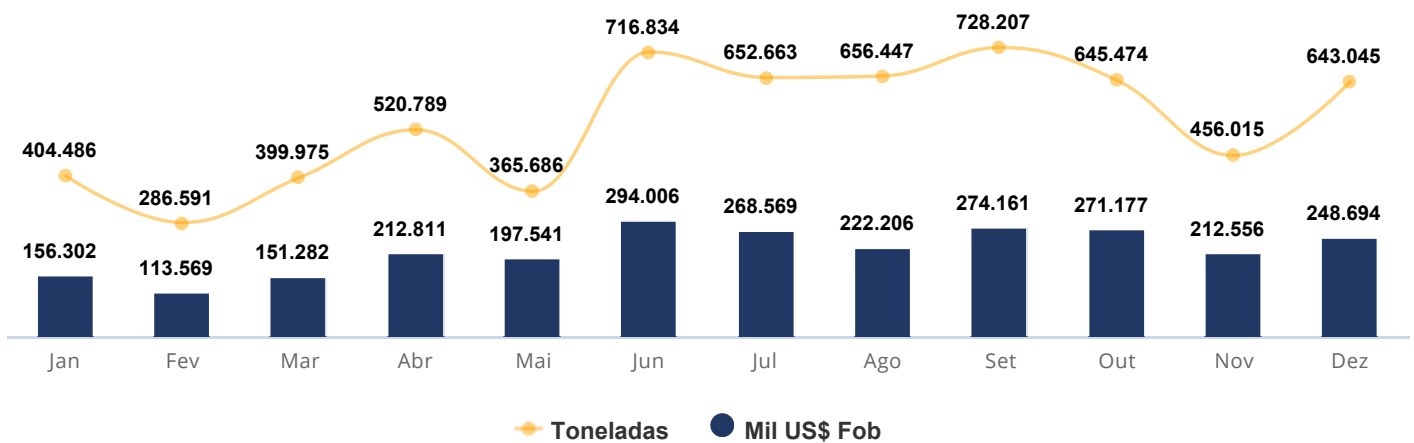
Importações

Comparativo de importações mensais no acumulado do ano.

2026



2025



 Toneladas
 MIL US\$ FOB



Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de julho/2025 e julho/2026.

Mil US\$ FOB



Alubos e Fertilizantes

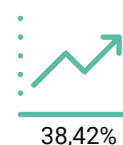
US\$ 223.034

Participação
74,80%

Variação

29,68% Fosfatados
27,95% Potássicos
16,97% Nitrogenados
0,20% Outros

US\$ 88.504
US\$ 83.345
US\$ 50.601
US\$ 583



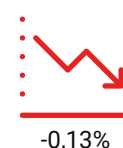
Produtos químicos

US\$ 41.752

14,00%

13,06% Inseticidas e fungicidas
0,49% Álcoois
0,28% Produtos químicos inorgânicos
0,14% Ácidos
0,03% Produtos químicos orgânicos

US\$ 38.926
US\$ 1.447
US\$ 834
US\$ 427
US\$ 101



Máquinas

US\$ 11.084

3,72%

1,06% Partes de máquinas
1,03% Outras máquinas
0,75% Máquinas para construção ou mineração
0,27% Máquinas aquecedoras
0,26% Outras agrícolas

US\$ 3.146
US\$ 3.057
US\$ 2.237
US\$ 792
US\$ 773



Veículos aéreos

US\$ 8.507

2,85%

2,23% Veículos aéreos de peso superior a 7 t
0,55% Veículos aéreos de peso inferior a 7 t
0,07% Peças para veículos aéreos

US\$ 6.659
US\$ 1.642
US\$ 206



Combustíveis minerais, óleos e ceras

US\$ 4.282

1,44%

0,67% Gás natural
0,67% Combustíveis minerais, óleos e ceras
0,10% Óleos de petróleo

US\$ 1.990
US\$ 1.987
US\$ 305





Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de julho/2025 e julho/2026.

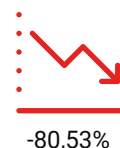


Obras e artefatos de aço ou ferro

US\$ 1.405

0,47%

0,24%	Artefatos de aço ou ferro	US\$ 724
0,09%	Laminados de aço	US\$ 265
0,04%	Parafusos e acessórios de aço ou ferro	US\$ 128
0,03%	Laminados de aço ou ferro	US\$ 91
0,03%	Laminados de inox	US\$ 90



Plásticos

US\$ 1.018

0,34%

0,28%	Artigos de plástico	US\$ 836
0,04%	Plástico	US\$ 129

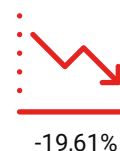


Minérios

US\$ 742

0,25%

0,24%	Compostos químicos	US\$ 703
-------	--------------------	----------

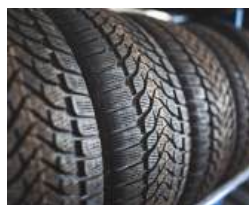
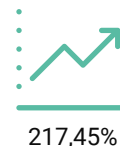


Autopeças

US\$ 598

0,20%

0,19%	Partes de motores	US\$ 572
-------	-------------------	----------

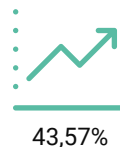


Pneus

US\$ 559

0,19%

0,19%	Pneus	US\$ 559
-------	-------	----------





 SistemaFIEMT  sistemafiemt  65 3611 1695

fiemt.ind.br/cin